



O ensino superior de música popular: um relato de experiência dos estudos de trombone realizados na Universidade Federal da Bahia e na Universidade Alfonso X el Sabio.

José Danilo Carrasco Martinez

UFBA - danilodotrombone45@gmail.com

Resumo expandido:

O presente trabalho, pesquisa em andamento, pretende traçar um panorama sobre o estudo técnico e artístico na formação superior em trombone dos cursos de Música Popular e Moderna, tendo como base um relato da experiência sobre o percurso formativo no Curso de Instrumento e Música Popular (MP) da UFBA, bem como a minha vivência no Intercâmbio realizado no curso de Música Moderna na Universidade Alfonso X El Sabio (UAX), em Madrid-ES, 2018- 2019.

Cabe ressaltar o meu interesse sobre as particularidades do ensino superior em MP surgiram no ano de 2017, quando realizei a minha transferência do curso de graduação em Instrumento para o de Música Popular da UFBA. Decidi seguir a carreira de MP, na qual sempre atuei profissionalmente. No curso de instrumento, desenvolvi aspectos técnicos e artísticos do trombone, entretanto entendi a necessidade de ter um foco direcionado para a carreira popular.

A motivação pelo estudo, na área de popular, pesquisa na interpretação e criatividade direcionada para a improvisação, são campos do conhecimento da UFBA e da UAX. Neste relato, visamos coletar dados e informações dessas experiências, bem como refletir sobre práticas e competências do estudo da linguagem em música popular.

As experiências nestes cursos me levaram aos seguintes questionamentos: quais são as competências necessárias ao desenvolvimento dos cursos de Música Popular da UFBA e de Música Moderna da UAX? Este trabalho objetiva relatar e refletir sobre as competências e conteúdos técnico/artístico relacionados ao estudo do trombone nos dois cursos, tendo como



base o intercâmbio que realizei na UAX (2018/19), reconhecendo questões comuns e específicas de ambas as formações.

O público alvo são interessados nas sonoridades da MP, estilos e interpretações do jazz ou na linguagem brasileira do choro, tanto como professores e músicos que aportam conteúdos e discussões sobre o trombone.

A partir da observação dos dois cursos analisados, registro informações sobre a importância da pesquisa artística/musical através de sua junção teórico-prática na performance musical. Vivenciei diferentes competências direcionadas à linguagem popular e à iniciação ao jazz, realizadas na UFBA e na UAX, que esclareceram o direcionamento da prática e a busca da sonoridade do jazz com a expressão da criatividade, através da improvisação (PACHECO, 2011).

Destaco a compreensão da imersão na tradição, no caso do estudo da linguagem instrumental brasileira do Choro (FREITAS, 2016), considerando as práticas e técnicas na interpretação desse estilo. Na UAX, vivenciei o estudo de jazz no nível superior, o qual cultivou uma reflexão positiva sobre o nível do ensino superior na UFBA. Percebo que a Escola de Música da UFBA, se destaca pelo nível acadêmico e didático dos professores e pela possibilidade de uma maior evolução com essa orientação. A pesquisa na Espanha, permitiu o meu acesso, como instrumentista, ao mercado musical deste país, possibilitando trocas de informações e vivências. Tive, assim, oportunidades de tocar em diversas Big Bands, como músico profissional.

Os conteúdos dos cursos, livros didáticos de instrumento (ALVES, 2013); pesquisas históricas do Choro (ESTEVAO JUNIOR, 2016); relativas à técnica contidas nos livros "Lips Slurs" de Edwards Brad (2006) e "Patterns of Jazz" de Coker Jerry, Jimmy Castle, Gary Campbell e Jerry Gree (1986); bibliografia direcionada à linguagem jazz (JOHNSON, 2005); o método Doodles Exercises for Mastering Jazz de Cheal Dale (2010); entre outros, agregam informações e propostas, complementando o estudo universitário do instrumento.

O acesso a estas competências, só é possível através da universidade pública, que oportuniza iniciativas de formação artística/musical, oferecidas pela EMUS/UFBA, e que também me possibilitou a experiência de intercâmbio na UAX. Destaco a importância da



orientação docente, fundamental para o desenvolvimento teórico-prático, contribuindo fortemente para o processo de humanização e libertação (FREIRE, 1987), através do ensino superior em música.

Referências Bibliográficas:

ALVES da Silva Lélío Eduardo. **Trombone Fácil**. São Paulo Irmãos Vitale. 2014.

CHEAL, Dale. **Doodles: Exercises for Mastering Jazz Trombone**. Jamey Aebersold Jazz, 2010.

COKER, Jerry; CASTLE, Jimmy; CAMPBELL, Gary; GREE, Jerry. **Patterns For Jazz**. Alfred music, 1986.

EDWARDS, Brad. **Lip Slurs: Progressive Exercises for BuldingTonne e Technique**.Ithaca NY. Ensemble Publications 2006.

ESTEVAO JUNIOR, Osmário; SILVA, Candido Pereira. **"Chorão", compositor e Trombonista Brasileiro**. Curitiba LDOPA Publicações, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17a ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra 1987.

JOHNSON, J.J. **13 Originais Songs Volume 11**. jamey aebersold Jazz. New Albany, 2005.

PLAZA, Roberto P. **J.J. Johnson: Inovações Técnicas e estilísticas em Trombone (1943 – 1949)**, Mestrado Universitário em Criatividade e Interpretação Musical - Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, 2011.:

FREITAS, Marcos Flávio de Aguiar. **O estilo de Zé da Velha no CD Só gafeira!** [manuscrito]: práticas de performance do trombone no choro. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música. Minas Gerais, 2017.